

Carta da Apub Sindicato às/aos colegas docentes sobre o 30 de maio

A educação pública e a universidade estão sob ataque. Não é a primeira vez na História, mas, no governo Bolsonaro, este ataque tem adquirido formas amplas e grotescas. Avaliar com tranquilidade, esclarecer e mobilizar a sociedade em defesa da Democracia e da Universidade pública são tarefas que os democratas têm assumido nesse contexto. Nela, a Apub tem tido atuação fundamental e até protagonismo, representando seus quase 3 mil filiados e filiadas. Os objetivos desta carta são lembrar as ações desenvolvidas nessas manifestações históricas em defesa da Educação, anunciar e convocar para os próximos passos.

A Apub tem sido sede da articulação que deflagrou a Plenária e o ato do dia 06 maio, construído também pela Assufba e DCE/UFBA. O expressivo ato que, a partir da Faced, se deslocou para a Reitoria da UFBA, abriu as 'Jornadas de Maio' na Bahia e até no Brasil. Nossa grande Assembleia docente do dia 07 de maio, aprovou a paralisação da categoria nos dias 15 de maio e 14 de junho e definiu a nossa linha de atuação. Já no dia 14 de maio, o sindicato construiu, junto com as entidades coirmãs, plenária e passeata em São Francisco do Conde, em defesa da UNILAB.

A Greve Geral da Educação, em 15 de maio – primeira grande manifestação popular após a eleição de Jair Bolsonaro – mostrou o apoio da sociedade à pauta da educação. A Apub esteve na coordenação do ato em Salvador, articulado também em parceria com outras entidades.

O retumbante sucesso das manifestações do #15M motivou a UNE, honrando seus mais de 80 anos de luta, a convocar o movimento estudantil para uma nova manifestação do dia 30, dando continuidade à luta em defesa da educação pública e mobilizando para a Greve Geral das/os Trabalhadoras/es já convocada pelas Centrais Sindicais para 14 de junho.

E o que as professoras e professores podem fazer no dia 30?

O protagonismo do movimento estudantil recebeu imediato apoio e impulsionamento das forças sociais populares e democráticas, inclusive das entidades ligadas à educação, que estão solidárias na luta. Diante disso, a Apub conclama as professoras e os professores a se somarem ao movimento do dia 30 e fornece as seguintes orientações:

- Buscar alternativas pedagógicas à aula presencial, lançando mão do recurso legal da atividade à distância, conforme previsto no [Regulamento de Ensino de Graduação e pós-graduação da UFBA](#), artigo 137, parágrafo primeiro:

§1o *Os componentes curriculares dos cursos presenciais de graduação e de pós-graduação **stricto sensu** poderão, integral ou parcialmente, ser ofertados na modalidade a distância, desde que esta oferta não ultrapasse vinte por cento (20%) da carga horária total do curso.*

- Não registrar frequência, nos casos em que for inevitável a atividade presencial;

A luta continua!

A Apub está convocando uma Assembleia Geral para o dia 04 de junho, com o objetivo de organizar a mobilização que construirá, junto com as Centrais Sindicais e os movimentos sociais e populares, a grande Greve Geral das/os Trabalhadoras/es no dia 14 de junho. Fiquem atentas e atentos ao nosso site e redes sociais para novas atualizações.



Sindicato dos Professores das Instituições
Federais do Ensino Superior da Bahia

Rua Prof. Aristides Novis, 44, Federação
CEP 40210-630 - Salvador - Bahia.

Contatos

☎ 71 3235-7433
☎ 71 99157-0037

✉ apub@apub.org.br
🏠 www.apub.org.br
📷 [@apubsindicato](#)
📘 [/apub.sindicato](#)